



METODOLOGIA DE PROJETOS: CONSTRUÇÃO E APROPRIAÇÃO DA AÇÃO PROJETUAL DE DOCENTES E DISCENTES NO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO UGB

Andréia Auad Moreira

*Doutora em Urbanismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro
Docente do Centro Universitário Geraldo Di Biase – UGB/FERP*

Dados de identificação

Disciplina: Projeto de Arquitetura I A VI

Série: 3º ao 8º períodos

Curso de Arquitetura e Urbanismo

Objetivos da ação

Desenvolvimento de metodologia que aproxime o aluno da ação projetual em Arquitetura e Urbanismo, a partir das disciplinas de Projeto de Arquitetura, com vistas a estabelecer a almejada interdisciplinaridade e o entendimento sistêmico e sintático para docentes e discentes do Curso de Arquitetura e Urbanismo do UGB.

Conteúdos trabalhados

Apresentação da forma de pensar o objeto arquitetônico a partir da elaboração de etapas de trabalho que auxiliem o aluno a se perceber no processo de projeto, buscando estabelecer em cada um delas a construção de significados do objeto de projeto, de maneira individual e coletiva, tanto no que se refere ao corpo



discente (alunos) quanto ao corpo docente que se estabelece em equipe de trabalho (1 docente a cada 10 discentes, em média).

Dentre as Etapas trabalhadas, inserem-se:

Primeiro bimestre

Pesquisas específicas

Busca por referências temáticas e projetuais em periódicos; Busca por exemplares tipológicos nas cidades da região Sul Fluminense; Caracterização do Terreno selecionado (planialtimetria, principais acessos, infraestrutura, edificações do entorno, visualidades, peculiaridades); Caracterização da legislação incidente sobre o terreno e sobre o Tema;

Desenvolvimento do Partido Arquitetônico e Urbanístico

- Análises específicas do Terreno (Topografia; Orientação Solar, Ventos; Vistas; Acessos; Restrições da Legislação);
- Estudos específicos de Setorização a partir de Programa e Pré-dimensionamentos, construídos coletivamente;
- Estudos específicos de Implantação (3) a partir dos estudos do terreno e Setorização de atividades e fluxos; Memória justificativa dos três melhores estudos.
- Seleção da Melhor Proposta e detalhamento da mesma pensando em como constituir-se em FORMA | ORDENAMENTO | ESPACIALIDADE; Estudos Volumétricos (elevações em perfis e perspectivas), Memória Justificativa das primeiras decisões de Projeto.



Segundo bimestre

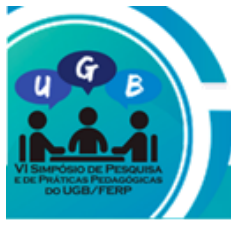
Desenvolvimento do estudo preliminar

A partir de estudo apresentado e avaliado pelos professores orientadores da disciplina, organizar o desenvolvimento do Projeto de Arquitetura em Nível de Estudo Preliminar* de seus principais conteúdos: Plantas Baixas, Cortes, Fachadas, Perspectivas, Implantação | situação, Dimensionamento de áreas e esquadrias, Memória Descritiva das principais indicações projetivas do estudo (relações forma-função, sistema estrutural, paisagismo, instalações, revestimentos). Esta etapa é destinada a compreensão global do projeto, podendo sofrer críticas e alterações.

Desenvolvimento do estudo preliminar avançado

A cada disciplina de projeto, um conteúdo específico marca a possibilidade de avançar sobre o estudo preliminarmente concebido do projeto, avaliado na metade do segundo bimestre. Dentre as possibilidades do avanço a serem selecionadas pelos docentes, temos:

- Correção das anotações feitas pelos orientadores a partir de avaliação intermediária do bimestre, podendo alterar substancialmente o caminho de projeto adotado;
- Complementação do Estudo apresentado nutrindo-o de informações mais consistentes (cotas de fechamento, áreas, indicação de revestimentos da fachada, quadros de áreas e esquadrias, indicações construtivas específicas);
- Detalhamento de aspectos específicos do projeto em nível de Anteprojeto (setores, sistemas construtivos).



Dentre os temas trabalhados nas disciplinas de Projeto de Arquitetura:

Introdução ao Projeto – Conceitos e Sintaxe Projetual em Arquitetura

Projeto de Arquitetura I

Residência de 01 Pavimento

Projeto de Arquitetura II

Residência de 02 Pavimentos

Projeto de Arquitetura III

Edifício Residencial (até 04 pavimentos)

Projeto de Arquitetura IV

Edifício Comercial em altura

Projeto de Arquitetura V

Arquitetura Institucional (Saúde, Educação, Assistência Social)

Projeto de Arquitetura VI

Arquitetura de Uso Coletivo

Trabalho de Conclusão de Curso – Definição individual do Tema, Pesquisa, Concepção, Estudo Preliminar, Anteprojeto

Procedimentos

A aproximação discente com a ação projetual no Curso de Arquitetura e Urbanismo inicia-se na Disciplina Introdução ao Projeto, cuja metodologia já foi motivo de apresentação no V Simpósio de Práticas Docentes do UGB, em janeiro de 2017. Seis semestres de Projetos de Arquitetura antecedem o Trabalho de Conclusão de Curso que já conta com a autonomia de seleção do aluno em relação ao tema e ao exercício de projeto a ser desenvolvido.

Assim, esses seis semestres em que se inscrevem as disciplinas de Projeto de Arquitetura são fundamentais para consolidar, em processo, o entendimento do aluno sobre a prática e a sintaxe da ação de projeto, a cada novo desafio temático.



Nesse sentido, há um rigor metodológico a ser perseguido pelos professores de Projeto, a cada equipe que se estabelece na proporção de 1/10 alunos por orientador.

Dentre os procedimentos metodológicos mais expressivos, a serem adotados por todos os professores em consonância:

1. Conhecer sobre o Tema de projeto e estabelecer os objetivos claros do conteúdo a ser apreendido a cada disciplina;
2. Elaborar conteúdos específicos a serem ministrados em apresentações digitais a serem compartilhadas;
3. Elaborar Edital do exercício de Projeto, explicitando sobre Conteúdo, Metodologia, avaliações e indicações de pesquisas;
4. Elaborar Caderno de Acompanhamento em meio analógico e Digital;
5. Adotar orientação coletiva em rodízio, fazendo com que todos os professores possam ter acesso ao desenvolvimento de todos os alunos matriculados na disciplina;
6. Elaborar Ficha de Acompanhamento das Orientações para cada aluno matriculado na disciplina, servindo como referência do acompanhamento de seu desenvolvimento e de suas dificuldades (ausência ou não acompanhamento do que fora solicitado);
7. Elaborar Ficha de Avaliação onde fiquem claras as dimensões e as pontuações atribuídas às mesmas;
8. Avaliar a partir das dimensões e pontuações acordadas a cada objetivo disciplinar, a saber: concepção – exercício projetual – expressão gráfica
9. Demonstrar a avaliação ao aluno (vista de notas), levando-o a perceber seus acertos e equívocos ao longo do desenvolvimento do trabalho de projeto;
10. Realizar autoavaliação docente sobre a disciplina a cada período, prevendo ajustes para o período seguinte.



Resultados

Organizada como eixo estruturante do Curso de Arquitetura e Urbanismo, a disciplina de projeto de arquitetura tem rebatimentos em todas as demais disciplinas. Desde a Introdução ao projeto que a precede e o Trabalho de Conclusão de Curso que a sucede, até as disciplinas dos outros eixos formativos, a saber: História e Teoria, Expressão e Representação da Forma, Tecnologias e Sistemas Construtivos, Urbanismo, Paisagismo, Interiores – Os projetos de Arquitetura devem absorver e demandar conteúdos passíveis de reflexão e domínio do profissional de Arquitetura e Urbanismo em formação.

Ao longo dos cinco últimos anos dessa experiência metodológica, pode-se perceber, sobretudo nos Trabalhos de Conclusão de Curso, que a tentativa de alinhar procedimentos nas disciplinas de projeto tornou mais fácil a compreensão da construção dos objetos de projeto para docentes e discentes, além de possibilitar um trânsito mais interessante com as demais disciplinas do Curso.

Embora ainda tímidas, as interfaces disciplinares podem agora, após os cinco anos de experimentação, serem tentadas com mais segurança, sendo possível serem introduzidas novidades a cada componente curricular de Projeto, conforme o objetivo de apreensão de Conteúdo. Assim, visitas técnicas de outras áreas do Curso nas disciplinas, estímulos à produção de detalhamentos específicos de projeto, bem como a utilização de projetos já concebidos em outras disciplinas do Curso, devem ser procedimentos adotados cada vez mais.

Das maiores dificuldades e desafios salienta-se o fato de trabalharmos com a diversidade de formação e personalidade docente e discente na composição das equipes de projeto e turmas, o que, de outro modo, poderá ser entendido como uma grande riqueza, a ser entendida e trabalhada, a cada nova composição.